

demorem algum tempo para adquirir a Regra I e outra que propõe que a Regra I exige a realização de computações que somente adultos com uma capacidade de memória de trabalho maior podem realizar. Propomos então comparar essas duas hipóteses, investigando o comportamento de crianças adquirindo o português brasileiro como língua materna, por meio de uma bateria de estudos experimentais. Esta investigação trará dados inéditos na literatura internacional, já que são inexistentes estudos confrontando diretamente as duas propostas. Além disso, tal investigação nos dará uma visão geral de como se desenvolvem as relações de correferência em português, o que indubitavelmente trará contribuições para o estudo da língua adulta.

606

Produção e percepção da fala na aquisição incompleta de contrastes fônicos em crianças falantes do português brasileiro

Larissa Cristina Berti

Faculdade de Filosofia e Ciências de Marília
Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Processo 2006/61816-4

Vigência: 1/9/2007 a 31/8/2009

O objetivo deste estudo é realizar uma análise acústica das chamadas “trocas articulatórias” presentes na fala de crianças com e sem queixas de problemas de fala, bem como investigar a percepção auditiva desses sujeitos em relação às suas próprias produções. A hipótese que se pretende defender é a de se tratar, em muitas dessas chamadas “trocas”, de uma aquisição incompleta de determinado(s) contraste(s) fônico(s). Para o desenvolvimento deste estudo, serão elaborados dois experimentos: um de produção e outro de percepção. Os resultados serão analisados com base na teoria acústica de produção da fala (Fant, 1960), aliada a modelos dinâmicos de produção da fala, como o da fonologia articulatória (Browman & Goldstein, 1886, 1989, 1990, 1992) e o da fonologia acústico-articulatória (Albano, 2001). Além de contribuições para o estudo da distinção fônica, também se esperam contribuições para o estudo da relação entre produção e percepção da fala, relação de interesse tanto para o campo da linguística como para o da fonoaudiologia.

607

De volta ao Crátilo

Ronaldo Teixeira Martins

Faculdade de Filosofia, Letras e Educação
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Processo 2005/04410-2

Vigência: 1/8/2006 a 31/7/2008

O projeto visa ao desenvolvimento dos recursos linguístico-computacionais (dicionário e gramática) necessários para a geração automática, em língua portuguesa, de uma versão do *Crátilo*, de Platão, produzida em Universal Networking Language (UNL). O projeto está subdividido em duas diferentes etapas: 1) a codificação humana, de inglês para UNL, da versão do diálogo platônico traduzida diretamente do grego por Benjamin Jovett; e 2) a decodificação automática, de UNL para o português, da versão derivada de (1). Para o primeiro movimento, todo o texto do *Crátilo* será representado, manualmente, em UNL, de tal forma que venha a constituir um hipergrafo, em que os itens lexicais da língua inglesa corresponderão a nodos (*universal words*), e as relações de dependência entre os nodos serão expressas por meio de relações binárias orientadas retiradas do repertório dos casos semânticos previstos na versão 2005 da especificação UNL. Adicionalmente, os nodos serão anotados por atributos específicos, responsáveis pela veiculação de informações de natureza déitica. O segundo movimento envolverá a especificação e a implementação do dicionário e da gramática de geração UNL-português, que servirão de parâmetros para o processo de decodificação automática, de UNL para o português, segundo os protocolos de desenvolvimento de recursos linguístico-computacionais sugeridos pela UNDL Foundation.

608

Oralidade e letramento: o estudo da escrita no contexto da tecnologia digital

Fabiana Cristina Komesu

Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas
de São José do Rio Preto

Universidade Estadual Paulista (Unesp)

Processo 2004/14887-8

Vigência: 1/6/2005 a 31/5/2009

O objetivo deste trabalho é discutir a relação entre oralidade e escrita em alguns gêneros discursivos produzidos no ambiente da internet. Para o estudo dessa relação, será considerada a noção de letramento, uma vez que se trata de uma noção fundamental para a investigação da relação oral/escrito como fator que marca a heterogeneidade da escrita. A proposição é de que a relação entre oralidade e escrita seja, portanto, analisada em textos provenientes do contexto da tecnologia digital. O estudo dessa produção escrita é exemplar não somente por seu caráter de ineditismo, com a investigação das transformações linguísticas do/no texto, mas também porque ele permite debater questões gerais sobre a relação oral/escrito, presentes em outros tipos de material (como o produzido em contexto escolar formal), com a devida indagação acerca da(s) concepção(ões) de linguagem que rege(m) esses usos.